

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA “PAULA SOUZA”

ETEC PAULINHO BOTELHO – SÃO CARLOS

CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

**DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA INSERÇÃO DO JOVEM APRENDIZ NO
MERCADO DE TRABALHO: UMA ANÁLISE A PARTIR DO CENTRO PAULA
SOUZA E SUAS PARCERIAS**

**LUIZ HENRIQUE SIMÕES SILVA; MARIA EDUARDA CHIARI CONCEIÇÃO;
RAQUEL DE OLIVEIRA BORGES; THAYNA RAFAELA DOS SANTOS; VANESSA
SENA PEREIRA; VICENZO HENRIQUE MANGOLINI MELO**

PROF.(A) ORIENTADOR(A): RUBENIS DE CARVALHO

SÃO CARLOS S.P.

2024

**LUIZ HENRIQUE SIMÕES SILVA; MARIA EDUARDA CHIARI CONCEIÇÃO;
RAQUEL DE OLIVEIRA BORGES; THAYNA RAFAELA DOS SANTOS; VANESSA
SENA PEREIRA; VICENZO HENRIQUE MANGOLINI MELO**

**DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA INSERÇÃO DO JOVEM APRENDIZ NO
MERCADO DE TRABALHO: UMA ANÁLISE A PARTIR DO CENTRO PAULA
SOUZA E SUAS PARCERIAS**

Projeto de pesquisa apresentado à, como parte dos requisitos para aprovação na disciplina – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Docente: Prof. RUBENIS DE CARVALHO

SÃO CARLOS, S.P.

2024

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA
INSERÇÃO DO JOVEM APRENDIZ NO MERCADO DE TRABALHO: UMA ANÁLISE A
PARTIR DO CENTRO PAULA SOUZA E SUAS PARCERIAS

Luiz Henrique Simões Silva

Maria Eduarda Chiari Conceição

Raquel De Oliveira Borges

Thayna Rafaela Dos Santos

Vanessa Sena Pereira

Vicenzo Henrique Mangolini Melo

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração da Etec Paulino Botelho, orientado pela Professora Rubenis Carvalho, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Administração.

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Orientador

Membro da banca (1)

Membro da banca (2)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO:.....	5
2.1 JUSTIFICATIVA PERTINÊNCIA, RELEVÂNCIA E VIABILIDADE:.....	6
2. PROBLEMA DE PESQUISA:.....	7
3. OBJETIVO GERAL:.....	9
4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	9
4. METODOLOGIA:.....	10
5. BREVE HISTÓRIA DO CENTRO PAULA SOUZA:.....	11
5.1 BREVE HISTÓRIA DA ETEC PAULINO BOTELHO:.....	11
6. MERCADO DE TRABALHO:.....	12
7.1 EMPREGO OCUPAÇÕES E EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS:	12
7. PARTICIPAÇÃO DE JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO:.....	13
7.1 MERCADO DE TRABALHO PARA OS JOVENS:.....	13
8.2 OPORTUNIDADE DE INSERÇÃO DOS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO:.....	14
8. COMO INSERIR O JOVEM NO MERCADO DE TRABALHO:.....	14
9.1 ESTRUTURA DO DEPARTAMENTO PARA ATENDER OS ALUNOS DA ETEC PAULINO BOTELHO:.....	15
9. DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA:.....	15
10. ANÁLISE DE DADOS:.....	16
11.1 ANÁLISE DETALHADA DOS DADOS DA PESQUISA COM ALUNOS DO 3º ANO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO:.....	19
11.2 PRINCIPAIS DESCOBERTAS:.....	20
11.3 RELAÇÃO DAS EMPRESAS PRIVADAS E O CPS:.....	20
11. REFERENCIAL TEÓRICO (INICIAL) OU PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: ...	22
12.1 POTENCIAL ECONÔMICO DO ENSINO TÉCNICO:.....	22
12. IMPORTÂNCIA DE UMA PLATAFORMA ATUANTE COMO CIEE:.....	23
13. CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA:.....	24
14. CONCLUSÃO:.....	24
15. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:.....	26

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	17
Figura 2	17
Figura 3	18
Figura 4	18
Figura 5	18
Figura 6	19
Figura 7	19
Figura 8	23

RESUMO

O presente trabalho pretende analisar o cenário no mercado no qual o jovem aprendiz está inserido. Para tanto, realizou-se uma análise de mercado, juntamente a um apanhado de informações e dados disponibilizados a partir de pesquisa de campo dentro da unidade da ETEC Paulino Botelho. Destacou-se que ao longo da produção de tais pontuações de dados foram perceptíveis os avanços que o mercado de trabalho pode acarretar a vida de um estudante, jovem aprendiz, quando este sendo deslocado para dentro do mercado de trabalho. Perante tais análises, fica em evidência a necessidade da implementação de políticas mais projetuais dentro das unidades Centro Paula Souza para o acompanhamento e incentivo dos estudantes técnicos formados ou formandos dentro deste meio. Nesse sentido, entende-se que o presente artigo pode contribuir para o crescimento econômico individual, e o avanço das práticas trabalhistas dos jovens acadêmicos, ocasionando em um avanço integral no mercado nacional.

(Perante a influência e necessidade social, a língua estrangeira para o seguinte resumo foi a língua inglesa americana moderna).

ABSTRACT

This Final Paper aims to analyze the market scenario in which Intern/trainee are inserted. To this end, a market analysis was carried out, along with a collection of information and data made available through field research at the ETEC Paulino Botelho unit. It was noteworthy that throughout the production of such data scores, the advances that the labor market can bring to the life of a student, Intern/trainee, when he is moved into the labor market, were noticeable. In view of these analyses, it is clear that there is a need to implement more proactive policies within the Centro Paula Souza units to monitor and encourage technical students who have graduated or are graduating within this environment. In this sense, it is understood that this article can contribute to individual economic growth, and the advancement of young academics' labor practices, leading to an integral advance in the national market.

1. INTRODUÇÃO:

O presente trabalho pretende analisar o cenário no mercado de trabalhar visando a área de atuação no qual o jovem aprendiz está inserido e as possibilidades de inserção dos jovens formados na Etec Paulino Botelho e o que como a instituição trabalha na integração com as empresas. Nas últimas décadas, as escolas tem sido uma das maiores instituições sociais que contribuem para a formação de adolescentes e jovens. O Decreto nº 5.598/2005 foi revogado a partir de 2018 com Decreto 9.579/2018 regulamenta a contratação de aprendizes e jovens aprendiz. Juntamente com leis, existe escolas como o Centro Paula Souza, que formam em seus diversos cursos técnicos jovens habilitados e qualificados para atuarem nas empresas. Torna-se indispensável para qualquer empresa possuir em seu quadro funcional pessoas com habilidades mais apuradas, talentos específicos, para que possam desenvolver o que os outros não sabem, não querem e ainda não fizeram, tornando-se dessa forma única frente à concorrência. Observando-se o mercado de trabalho, entende-se que empregabilidade é a relação entre a oferta de trabalho e a procura de trabalhadores, e o conjunto de pessoas e/ou empresas que em época e lugar determinados, provocam o surgimento e as condições dessa relação (PEREIRA, 2020).

De fato, o que faz a diferença para as empresas são aqueles capazes de tomar decisões e atitudes, e somente estes serão capazes de provocar mudanças vitais tornando-as aptas para melhorar continuamente. É através dessa capacidade que profissionais excelentes se diferenciam dos que são simplesmente bons, tendo visão e tomando decisões corretas frente às mudanças que precisam ser feitas em relação aos objetivos, processos e mentalidade das pessoas.

A respeito do que se trata as normas de trabalho para jovens aprendizes, temos que as leis que sofreram um congelamento de mudanças e diferenças históricas desde os últimos anos, sendo sua única grande relevância a mudança da faixa etária daqueles beneficiados pelas leis do Jovem Aprendiz, em vigor desde abril de 2023, o decreto nº 11.479/2023 diminui a idade máxima daqueles considerados para o programa, indo de 14 a 29 anos para 14 a 24 anos. Apenas mais uma demonstração do estado tentando impedir e tornar complexo as formas de ganhar os benefícios que tem direito. Para conseguir vencer essas barreiras algumas propostas foram desenvolvidas para a possíveis soluções dos problemas. Entre elas viável é criar um portal de vagas dentro do site Centro Paula Souza do CPS. Com essas novas funções

a integração dos alunos ao programa parceiro, criara a oportunidade perfeita para o aluno que queira se desenvolver na sua área de atuação.

2.1 JUSTIFICATIVA PERTINÊNCIA, RELEVÂNCIA E VIABILIDADE:

O propósito do desenvolvimento de trabalho é analisar o cenário no qual o jovem aprendiz está inserido sua formação e a finalidade das escolas principalmente técnicas é a sua contribuição na formação qualificada dos jovens que se enquadram na Lei do Jovem Aprendiz Decreto 9.579/2018. Ao inserir o jovem de forma qualificada no mercado de trabalho, este consegue desenvolver sua potencialidade e estabelecer projetos de vida. O trabalho qualificado leva a uma remuneração adequada, permitindo a realização de uma ligação de direitos que estão umbilicalmente atrelados à dignidade da pessoa humana (condições mínimas para realização de uma vida saudável – alimentação, lazer, moradia, saúde, educação). A aprendizagem permite a inclusão social do jovem, em regra, oriundo das camadas de baixa renda. Traz um novo direcionamento, por vezes, a toda uma família. É uma medida de longo alcance.

A oportunidade de ocupar uma vaga de emprego tão concorrida para quem ainda não experiência profissional. O combate à desigualdade social no Brasil passa pelo trabalho de forma a combater tal problema a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação vinculada ao Governo de Estado de São Paulo criou a autarquia Centro Paula Souza com o objetivo de promover a educação profissional e tecnológica dentro de referenciais de excelência, visando o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do Estado de São Paulo, assim atendendo às demandas sociais e do mercado de trabalho. Atualmente o programa ganhou mais repercussão e ganha mais interesse dos jovens, muitas empresas vem abrindo essa disponibilidade de vagas, a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), considera que aprendizes aqueles que estão cursando o Ensino Médio, ou já concluído, tenham entre 14 e 24 anos, os horários designados por conta dos estudos são que não ultrapassem de mais de 6 horas, que resultam em 30 horas semanais. O aperfeiçoamento da capacitação do jovem antes de começar o emprego prático, é inserido em um programa de aprendizado teórico, onde o treinamento pode variar entre 15 a 30 dias consecutivos, estudiosos da área apontam que toda a mudança nessa lei se trata de um decaimento social para os menores de idade, de forma tão precipitada, as intervenções do trabalho nos estudos acabam sendo graves. O treinamento pode ser oferecido gratuitamente por entidades como o Sistema S (Senai, SESC, SESI,

SENAC, SEBRAE, SEST, SESNAT, SESCOOP E SENAR) por meio da aprendizagem profissional, desenvolver o conhecimento e qualificação dos jovens nessas empresas parceiras inseridas no mercado de trabalho.

Uma mudança considerável foi no salário de 6,97% e uma variação no valor das horas trabalhadas que atualmente está em R\$6, onde atualmente o salário mínimo tenha R\$1.412,00, que conseqüentemente teve um aumento no piso de remuneração dos jovens aprendizes. A Lei 10.097/00, ou Lei da Aprendizagem, estabelece que o aprendiz deve ter entre 14 e 24 anos, que a jornada de trabalho não ultrapasse 6 horas diárias, ou seja, 30 horas semanais. Caso tenha terminado o ensino fundamental a carga horaria pode ser aumentada a 40 horas semanais, porém somente se houver atividade teórica envolvida durante a jornada. O trabalho noturno das 22 às 5h, é proibido para menores de 18 anos, segundo a lei 404 da CLT. Porém nem sempre foi assim, a legislação anterior permitia a contratação de jovens de até 29 anos em situações que a atividade a ser exercida exigia, por lei, idade mínima de 21 anos, como por exemplo motorista e vigilante. Outra mudança é que o contrato atual não pode durar mais de 2 anos, já o anterior era permitido até 4 anos de contrato em algumas possibilidades. Somente o contrato do aprendiz com deficiência poder ser prolongado. O jovem aprendiz tem direitos semelhantes as pessoas no regime do CLT, como salário mínimo/hora, FGTS, férias, jornada de trabalho diário, vale transporte,¹³ salário, benefícios previdenciários e repouso semanal remunerado. A maior diferença é que a empresa deposita para o jovem aprendiz, no FGTS uma alíquota de 2% e para o trabalhador CLT uma alíquota de 8%. Ao entender todos os aspectos das novas leis da CLT no que se diz a respeito do jovem aprendiz, notamos que a grande maioria das escolas juntas ao CIEE preenchem as vagas e cumprem a formação da indicação dos alunos ao mercado de trabalho, algo que está em déficit dentro do Centro Paula Souza. Portanto o projeto visa facilitar acesso, servindo como um facilitador entre os estudantes e o mercado de trabalho criar uma oportunidade que não apenas valorizem a formação técnica dos estudantes, mas também estejam alinhadas com a necessidade das empresas a transição suave da vida acadêmica para a profissional, aplicando o que aprenderam e adquirindo experiência prática valiosa. O projeto tem facilidade de auxiliar na vida dos estudantes da rede Centro Paula Souza.

2. PROBLEMA DE PESQUISA:

Por que alunos e ex-alunos do Centro Paula Souza (CPS) enfrentam dificuldades significativas para se inserir no mercado de trabalho?

Em termos simples, a resposta dessa problematização se faz devido à falta de oportunidades adequadas à sua formação. Essa desigualdade de oportunidades se intensifica para cursos específicos, gerando frustração, desmotivação e até mesmo permanecer na área escolhida na formação técnica. Diante do leque de oportunidades de cursos oferecidos pelo Centro Paula Souza, existem diversos que não conseguiram se adaptar as mudanças repentinas do mercado de trabalho, cursos com baixa rotatividade, como Mecatrônica, apresentam um número limitado de oportunidades, dificultando a colocação dos alunos, mesmo para cargos de baixa experiência. O maior problematizador da pesquisa é a desinformação e as ferramentas inadequadas oferecidas para os alunos, os alunos demonstram interesse em vagas da área, mas não possuem acesso à informação necessária para encontrá-las. E as plataformas especializadas não atendem às necessidades específicas dos egressos do CPS, dificultando a busca por oportunidades adequadas.

A problematização foi identificada por conta das suas consequências preocupantes, mesmo que o mercado procure essa massa formante de ex-alunos qualificados, existe uma enorme falta de comunicação, levando a falta de oportunidades adequadas, direcionando os jovens para trabalhos subqualificados e mal remunerados, frustrando suas expectativas e limitando seu potencial. A dificuldade de inserção profissional gera desmotivação nos ex-alunos e a manutenção de aberturas de novas turmas na área, levando à escassez de mão de obra qualificada para mercado de trabalho e ao desperdício de talentos qualificados, que poderiam promover avanços e inovações significativos para empresas.

Perante tal problema, um chamado à ação se faz necessária, estratégias para garantir igualdade de oportunidades para todos os alunos e ex-alunos formados nos cursos técnicos. Melhores canais de comunicação de oportunidades visando ampliar a divulgação de vagas e facilitar o acesso dos alunos à informação, desenvolvendo ferramentas (LinkedIn, Catho, Portal do Emprego do CPS, *InfoJobs* e *Indeed*) que atendam às necessidades específicas dos estudantes do CPS, juntamente com ações de conscientização das próprias unidades escolares, promover a importância da inclusão dos jovens no mercado de trabalho e a valorização da qualificação profissional. O LinkedIn facilita a conexão direta com recrutadores e empresas, oferecendo visibilidade profissional. Catho e *InfoJobs* permitem filtros detalhados para localizar vagas nas áreas técnicas e oferecem orientações para desenvolvimento de carreira. O Portal do Emprego do CPS conecta alunos e ex-alunos do CPS a empresas parceiras, criando um meio de comunicação especializado para vagas compatíveis com a formação técnica. Já o

Indeed oferece alertas diferentes e únicos, facilitando a busca por oportunidades interessantes e adequadas.

Essas plataformas, quando integradas a orientação e comunicação entre as escolas técnicas e empresas, podem melhorar a transição de jovens para o mercado de trabalho. Somente com medidas efetivas será possível construir um futuro promissor para os jovens, impulsionando seu desenvolvimento profissional e contribuindo para o crescimento do país.

3. OBJETIVO GERAL:

Na Etec Paulino Botelho encontramos dificuldades sempre buscamos informações de como conseguir uma vaga de emprego ou mesmo um cadastro de empresas localizadas no município de São Carlos que precisam da mão técnica formada na instituição. Constatamos que não existe esse departamento e também não fica claro que responsável pelas informações. São necessárias mais pessoas capacitadas para fazer a parceria entre empresa e escola. O ingresso no mercado de trabalho ocorreria de forma mais tranquila e os alunos ganhariam experiência técnico-profissional para a fase adulta. O ideal seria um departamento ou uma plataforma que abrigasse (Empresa, Escola, Alunos e Ex-alunos)

Objetivo geral do trabalho fará de pesquisa na internet, pesquisa bibliográfica e através de questionários aplicados na instituição com os alunos que estão concluindo e os alunos que estão iniciando uma das habilitações oferecida unidade Paulino Botelho e algumas empresas do município de São Carlos. A pesquisa de campo pretende demonstrar as expectativas dos alunos e as necessidades das empresas.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1- Identificação dos Estudantes: Localizar estudantes interessados em ingressar no mercado, registrando-os em um banco de dados para análise de currículos.
- 2- Identificação de Empresas: Localizar empresas interessadas em contratar jovens qualificados, facilitando a introdução dos alunos ao mercado de trabalho.
- 3- Conexão Prática: Conectar estudantes e empresas de forma prática e rápida, simplificando o processo de busca de emprego.
- 4- Acompanhamento e Orientação: Acompanhar os estudantes que ingressarem no mercado, garantindo seus direitos e uma boa jornada de trabalho.

- 5- Feedback Contínuo: Receber feedback dos estudantes sobre suas experiências, visando melhorar a comunicação e o desempenho das empresas.

4. METODOLOGIA:

Enfoque Quantitativo e Qualitativo

O enfoque refere-se à análise de dados numéricos para avaliar e melhorar o desempenho dos alunos e escolas.

Quanto aos objetivos, o trabalho está classificado como quantitativo-descritiva, visando identificar os fatores decisivos ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos ou fatos. Esse tipo de pesquisa, com natureza empírica, pode utilizar técnicas com entrevistas, questionários, formulários e empregar procedimentos de amostragem, objetivando a coleta sistêmica de dados sobre a população (MARCONI; LAKATOS, 2006).

Avaliação de Desempenho Acadêmico: Medir os resultados dos alunos em testes padronizados, notas e outras métricas acadêmicas.

Análise de Dados Demográficos: Examinar informações sobre a composição dos alunos, como idade, gênero, e origem étnica, para entender padrões e necessidades.

Monitoramento de Indicadores Institucionais: Avaliar taxas de frequência, taxas de abandono escolar, e outras métricas que podem indicar o sucesso ou problemas dentro da escola.

Pesquisas e Questionários: Coletar dados de estudantes, pais e professores sobre a satisfação com a escola e o ambiente educacional

Análise de Recursos e Investimentos: Examinar a alocação e eficácia dos recursos financeiros e materiais para melhorar a infraestrutura e os métodos de ensino. Este enfoque permite às escolas tomar decisões baseadas em dados concretos, ajudando a identificar áreas de melhoria e implementar estratégias eficazes para aumentar a qualidade educacional.

5. BREVE HISTÓRIA DO CENTRO PAULA SOUZA:

As Escolas Técnicas Estaduais (ETEC) são instituições de ensino médio e técnico públicas estaduais brasileiras, pertencentes ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), autarquia da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECTI) do estado de São Paulo.

Na década de 1960 houve reuniões entre o Conselho Educacional para a criação de instituições que atendessem à necessidade do acompanhamento profissional e expansão industrial de São Paulo. A partir de 1967, quando Roberto Costa de Abreu Sodré assumiu o governo do estado, foi que a ideia de se criarem escolas técnicas foi se tornando cada vez mais concreta. Em 6 de outubro de 1969, o Centro Paula Souza iniciou suas atividades

O Centro Paula Souza (CPS) administra 228 Escolas Técnicas Estaduais (Etec) em 345 municípios do estado de São Paulo. Além disso, o CPS também administra 79 Faculdades de Tecnologia (Fatec) e 468 Classes Descentralizadas.

5.1 BREVE HISTÓRIA DA ETEC PAULINO BOTELHO:

A história da Escola Técnica Estadual Paulino Botelho (ETEC Paulino Botelho) de São Carlos, São Paulo, está relacionada com a criação de escolas profissionais no estado:

Em 1910, o governo federal criou a Escola Técnica de São Paulo, na capital do estado, que foi uma das principais referências para a Escola Profissional de São Carlos.

Em 1932, a ETEC Paulino Botelho foi criada como "Escola Secundária Mista".

A escola recebeu várias denominações, sendo mais conhecida como "Escola Industrial".

Em 1993, a ETEC Paulino Botelho foi incorporada ao Centro Estadual de Educação Paula Souza (CPS).

A Escola Centro Paula Souza é conhecida pela qualidade de seus cursos e pela relevância de sua contribuição para a formação profissional no estado de São Paulo. Para o ano de 2024, as Escolas Técnicas Estaduais de São Paulo (Etecs) ofereceram 91.913 vagas para cursos técnicos e especializações técnicas de nível médio: 45.156 vagas para cursos técnicos, em modalidades presenciais, semipresenciais e a distância; 1.535 vagas para especializações técnicas de nível médio, sendo 615 presenciais e 920 online

6. MERCADO DE TRABALHO:

O trabalho é o meio pelo qual o indivíduo aplica seus esforços, conhecimentos e experiências. Pode-se compreendê-lo como uma troca de esforços mútuos ou uma permuta de favores, para satisfazer necessidades pessoais ou as de um grupo. Neste sentido, trabalho pode ser uma prestação de serviço para outra pessoa ou empresa em que há uma recompensa por este serviço, que pode ser material ou financeira. Trabalho também pode ser entendido como uma forma de solucionar problemas, pois dignifica o homem, contribuindo com seu crescimento pessoal e profissional, colaborando com o crescimento econômico do País.

7.1 EMPREGO OCUPAÇÕES E EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS:

Segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o número de empregados cadastrados na cidade de São Carlos em 2022 foi 87,086, o que representa uma variação de 9.52% em relação ao ano anterior. A remuneração média do trabalhador no ano de 2022 foi de R\$ 4120,86, e o número de estabelecimentos cadastrados foi 13,012, o que representa uma variação de -15.7% em relação ao ano anterior. Na cidade de São Carlos, os setores econômicos que mais reuniram trabalhadores em 2022 foram Comércio Varejista (13,055), Educação (6,945), e Administração Pública, Defesa E Seguridade Social (4,469). No ano de 2022, 42.3% dos trabalhadores eram mulheres, com uma remuneração média por pessoa de R\$ 3629,70; 57.7% correspondiam a homens com remuneração média de R\$ 4481,34.

De acordo com os dados da Receita Federal do Brasil (RFB), do total de estabelecimentos com registro até 2024, 13.5% correspondem a outros (5,677 estabelecimentos), 47.2% correspondem a Microempresário Individual (MEI) (19,876

estabelecimentos), 34.9% correspondem a Microempresa (ME) (14,669 estabelecimentos), e 4.39% correspondem a Empresa de Pequeno Porte (EPP) (1,846 estabelecimentos).

Em 2022, a pontuação média do ENEM na cidade de São Carlos foi de 408 pontos. As notas médias obtidas por tipo de prova foram de 426 pontos em matemática, 412 pontos em língua portuguesa, 376 pontos em ciências da natureza e 418 pontos em ciências sociais. No ano de 2022, as principais universidades na cidade de São Carlos em termos de concentração de matrículas eram UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (8,763 alunos), UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (4,998 alunos), e CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA (3,439 alunos). <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/sao-carlos>

7. PARTICIPAÇÃO DE JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO:

Energia e vontade de aprender compensam a falta de experiência? Essa é uma pergunta que não tem uma resposta absoluta, porém se trata do dilema que a maior parte dos jovens que está começando a vida profissional enfrenta. Cada um desses pontos tem suas forças e fraquezas, que devem ser manipulados da forma correta, para garantir o esperado sim durante o processo de uma vaga de emprego.

7.1 MERCADO DE TRABALHO PARA OS JOVENS:

Hoje no Brasil, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 9,3% da população geral está desempregada. Isso representa mais de 10 milhões de pessoas no país. Quando olhamos de mais perto, o recorte de jovens de 18 a 24 anos, esse índice sobe para 19,3%. Isso é mais do que o dobro.

Ter pouca ou nenhuma experiência formal no mercado de trabalho, com certeza, é o principal obstáculo que os jovens enfrentam quando o assunto é emprego. Para aqueles que ainda não trabalharam, a primeira oportunidade parece impossível, já que a lista de requisitos que as empresas pedem é cada vez maior e mais rígida.

Contudo, para quem já trabalhou alguma vez, a situação não é muito melhor. Mesmo o pouco tempo de trabalho ainda não é o suficiente para construir a experiência que as vagas

pedem. Aliado a isso, existe a questão de que com pouco ou zero tempo de mercado, os candidatos não possuem autoconhecimento suficiente, seja para entender onde, como e com o que querem trabalhar, ou até mesmo entender suas habilidades, a fim de serem capazes de se venderem melhor para uma vaga, por exemplo.

Por último, mas não menos complicado, o conflito de gerações dentro das empresas é algo que também dificulta a vida dos jovens no mercado de trabalho. Determinadas áreas costumam ser dominadas por profissionais que já possuem anos de carreira. Logo, para uma pessoa mais iniciante, é difícil competir com as qualificações de um colega mais experiente. Isso acaba tornando o jovem menos atraente para algumas vagas.

8.2 OPORTUNIDADE DE INSERÇÃO DOS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO:

Olhando a situação por outro ângulo, é possível pensar também no interesse das empresas em economizar tempo e dinheiro. Contratar pessoas com pouca experiência e tempo de mercado permite aos empregadores pagar salários menores e moldar mais os profissionais, que não possuem vícios de outras empresas. Com isso, eles se desenvolvem de acordo com os interesses e necessidades daquele local específico de trabalho.

Além disso, muitos lugares pensam em chamar justamente pessoas em início de carreira, como uma forma de dar a primeira oportunidade e ensinar, a fim de que a inserção desse jovem seja mais tranquila. Esse é o caso de programas de Jovem Aprendiz.

<https://www.pravaler.com.br/blog/profissoes/jovens-no-mercado-de-trabalho/>

8. COMO INSERIR O JOVEM NO MERCADO DE TRABALHO:

Nos dias de hoje, a transição da juventude para o mercado de trabalho é um tema de grande relevância e interesse, não só para os próprios jovens, mas também para os profissionais e especialistas envolvidos na educação e no desenvolvimento da força de trabalho. A inserção responsável dos jovens no mercado de trabalho não é apenas uma

questão de oportunidades de emprego, mas também implica prepará-los adequadamente para os desafios que enfrentarão e para os papéis que desempenharão na sociedade.

9.1 ESTRUTURA DO DEPARTAMENTO PARA ATENDER OS ALUNOS DA ETEC PAULINO BOTELHO:

O departamento seria estruturado para abranger várias funções essenciais. O Coordenador de Parcerias seria responsável por estabelecer e manter relacionamentos com empresas e instituições, garantindo um fluxo constante de oportunidades para os alunos. Os Consultores de Carreira ofereceriam orientação personalizada, ajudando na elaboração de currículos, cartas de apresentação e preparação para entrevistas. Especialistas em Recrutamento organizariam feiras de emprego e processos seletivos, enquanto Assistentes Administrativos cuidariam das operações diárias e da comunicação com alunos e empresa.

9. DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA:

Para melhorar a empregabilidade dos alunos do programa Jovem Aprendiz aluno concluintes ex-alunos e facilitar o acesso a vagas de estágio e aprendiz, você deve criar uma ferramenta eficaz dentro do CPS (Centro de Preparação para o Sucesso). Aqui está um resumo simplificado do plano:

ELABORAÇÃO DA FERRAMENTA

Plataforma Online: Desenvolva um site fácil de usar, com filtros para ajudar os alunos a encontrar vagas de acordo com sua área técnica e localização.

Integração com o CPS: Permita que as escolas e empresas atualizem e publiquem vagas diretamente na plataforma.

IMPLEMENTAÇÃO E SUPORTE

Treino: Treine os funcionários do CPS e das escolas para ajudar os alunos a usar a plataforma e se candidatar às vagas.

Acesso e Inclusão: Disponibilize terminais de acesso e suporte presencial para alunos com dificuldades tecnológicas.

ENGAJAMENTO E DIVULGAÇÃO

Promoção: Faça campanhas para informar os alunos sobre a plataforma e faça parcerias com empresas para garantir boas oportunidades.

Feedback e Melhoria: Recolha feedback para melhorar a plataforma com base nas necessidades dos usuários.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Análise: Acompanhe como a plataforma está sendo usada e faça relatórios para avaliar seu impacto.

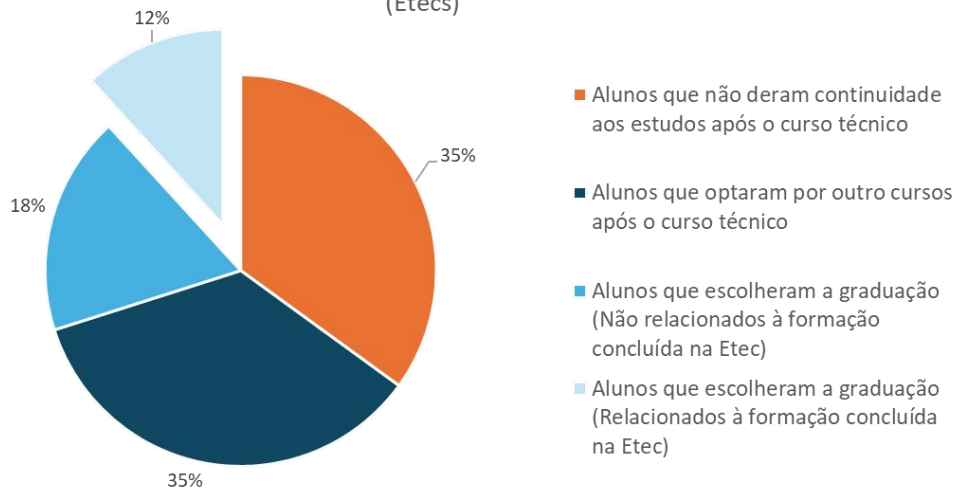
Ajustes: Ajuste a plataforma conforme necessário para melhor atender os alunos e empresas.

Seguindo esses passos, você garantirá que a ferramenta ajude os alunos a encontrar e se candidatar a vagas de estágio e aprendiz de maneira eficiente.

10. ANÁLISE DE DADOS:

Figura 1

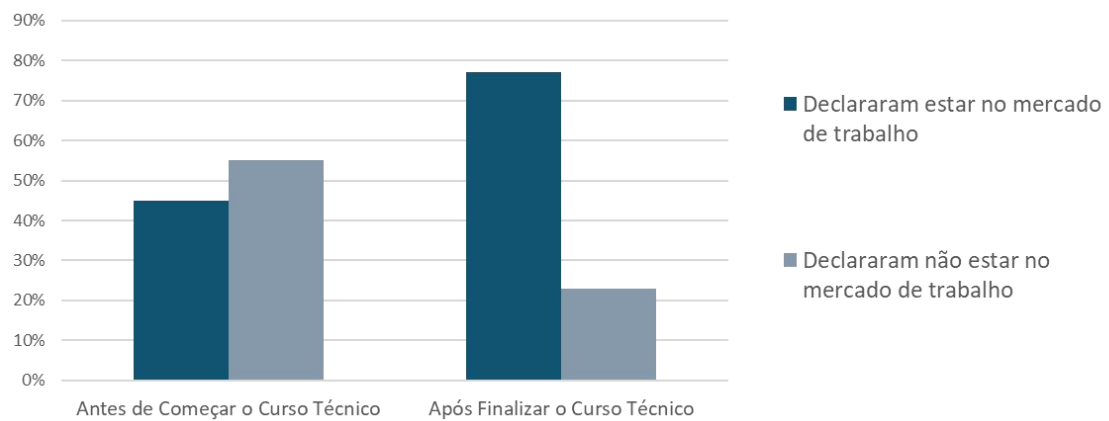
Pesquisa de Avaliação Institucional – Web Sai 2023 com egressos de 2020
(Etecs)



Fonte: Do próprio autor

Figura 2

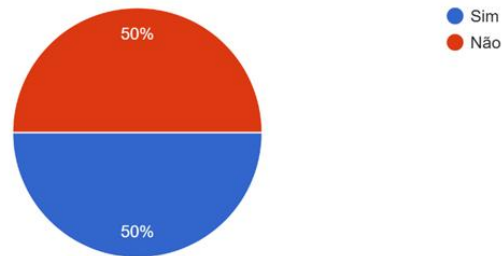
Pesquisa de Avaliação Institucional – Web Sai 2023 com egressos de 2020
(Etecs)



Fonte: Do próprio autor

Figura 3

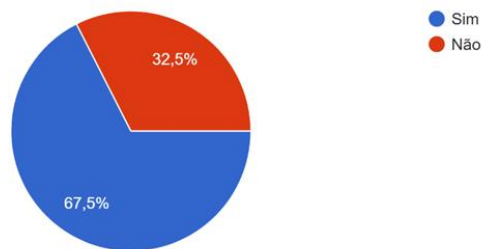
1 - Você pretende seguir na área profissional de base técnica?
40 respostas



Fonte: Do próprio autor

Figura 4

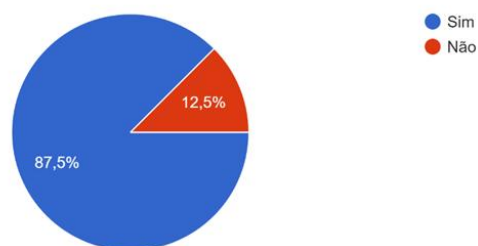
2 - Durante o seu segundo ano você pretende procurar vagas de jovem aprendiz?
40 respostas



Fonte: Do próprio autor

Figura 5

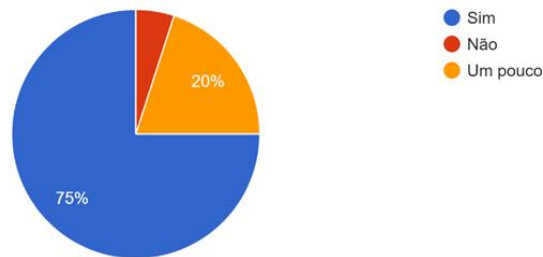
3 - Você acha que sua base teórica do curso pode ajudar futuramente na sua carreira profissional, sendo da área do curso?
40 respostas



Fonte: Do próprio autor

Figura 6

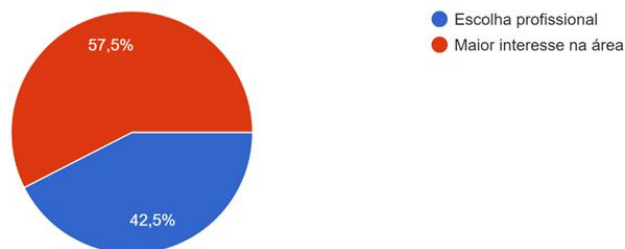
4 - Antes de entrar na escola, suas expectativas sobre o curso foram positivas?
40 respostas



Fonte: Do próprio autor

Figura 7

5 - A escolha de seu curso foi feita por:
40 respostas



Fonte: Do próprio autor

11.1 ANÁLISE DETALHADA DOS DADOS DA PESQUISA COM ALUNOS DO 3º ANO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO:

A pesquisa conduzida com alunos do 3º ano do Centro Paula Souza gerou 40 respostas, revelando informações valiosas sobre as aspirações profissionais dos estudantes. A partir da análise dos dados, observou-se que uma parcela considerável dos alunos está profundamente interessada em utilizar seu curso técnico como um meio para avançar em suas carreiras profissionais.

11.2 PRINCIPAIS DESCOBERTAS:

Interesse em Oportunidades Profissionais: Muitos estudantes estão buscando ativamente oportunidades de trabalho que se alinhem com seus cursos técnicos, demonstrando um claro desejo de aplicar o conhecimento adquirido na prática. Este comportamento reflete uma intenção de ingressar no mercado de trabalho antes mesmo de completar o ensino médio.

Preparação Antecipada: A busca por vagas de aprendiz e outras posições iniciais indica que os alunos estão adotando uma abordagem proativa em relação ao seu desenvolvimento profissional. Eles parecem estar se preparando para ingressar no mercado de trabalho de forma antecipada, o que pode fornecer uma vantagem significativa na construção de suas carreiras futuras.

Integração de Formação Técnica e Experiência Prática: A combinação de formação técnica com experiência prática pode potencializar as oportunidades de emprego dos alunos, permitindo-lhes adquirir habilidades práticas e conhecimento do setor ainda durante a fase escolar. Esse engajamento antecipado pode melhorar suas perspectivas de emprego e fornece uma base sólida para futuras oportunidades de carreira.

11.3 RELAÇÃO DAS EMPRESAS PRIVADAS E O CPS:

Parcerias Necessárias: Benefícios para organizações, clientes, alunos e economia brasileira. Importância de compreender os papéis das partes envolvidas.

Administração Pública: Autarquias é chamada de entidade administrativa. Elas possuem uma visão jurídica própria, e são criadas ou autorizadas por leis para prestar serviços públicos e atividades econômicas.

Autarquia Pública: é uma união entre dois ou mais entes de federação, que possuem fins lucrativos que vai atuando de forma voluntaria. Exemplos: ANVISA: tempo finalidade e promover a proteção da saúde da população, controle sanitário, consumo de produtos submetidos a vigilância sanitária e insumos tecnológicos. ANTT: (Agencia Nacional de Transportes Terrestres) a finalidade é regularizar, supervisionar, fiscalizar, atividade de

prestações de serviços, exploração de infraestrutura de transportes, visando garantir a movimentação de pessoas e bens, dos interesses empresariais. Privada: Elas possuem uma visão jurídica própria, e são criadas ou autorizadas por leis para prestar serviços públicos e possivelmente atividades econômicas.

Centro Paula Souza (CPS):

Autarquia do Governo do Estado de São Paulo.

Vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Capacidade de autogestão e formação de jovens qualificados

Formação: Instituições formadas por indivíduos ou grupos vendendo produtos/serviços.

Objetivos: Crescimento via políticas públicas, incentivos fiscais e financiamentos.

Estabilidade econômica e política para atividades comerciais. Vantagens competitivas e proteção de interesses específicos.

Relações Governamentais: Equipes dedicadas a interações governamentais. Associações Setoriais: Colaboração entre empresas para defesa de interesses comuns.

Princípios da Administração Pública:

Legalidade: Atos conforme a lei.

Impessoalidade: Atuação visando o interesse coletivo.

Moralidade e Ética: Preceitos morais e éticos.

Publicidade: Transparência dos atos administrativos.

Eficiência: Atividade pública eficaz.

Modalidades de Parceria:

Concessões Comuns (Lei nº 8.987/1995): Contratos administrativos, tarifas cobradas dos usuários. Execução eficiente e regular dos serviços.

Parcerias Público-Privadas (PPPs) (Lei 11.079/2004): Concessão Patrocinada: Remuneração via Administração Pública e tarifas de usuários.

Concessão Administrativa: Pagamento integral pelo setor público.

Crítérios de desempenho, remuneração, e garantias de execução definidos em contrato.

11. REFERENCIAL TEÓRICO (INICIAL) OU PESQUISA BIBLIOGRÁFICA:

Contexto e Antecedentes

- **Desafio da Acessibilidade:** A inserção de jovens aprendizes no mercado de trabalho é complexa e opaca, especialmente para os estudantes do Centro Paula Souza.
- **Histórico de Iniciativas:** Ao longo dos anos, o Centro Paula Souza testemunhou diversos esforços e incentivos para melhorar a situação, mas poucos provocaram uma mudança significativa na visibilidade dos estudantes.
- **Impacto do Programa "Aprendiz Paulista":** Destaca-se o programa governamental "Aprendiz Paulista" (2009), coordenado pela Sert em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento, visando a inserção de estudantes das Etec no mercado de trabalho. Afif Domingos ressalta sua importância, fornecendo aprendizes qualificados às empresas a um custo reduzido. “Para o jovem, o programa facilita a experiência profissional. Para o empregador, é um caminho para cumprir a cota de contratação de aprendizes determinada pela lei”, diz José Serra, complementando a importância desse programa para os jovens em desenvolvimento e empresas contratantes.

<https://www.cps.sp.gov.br/governo-lanca-aprendiz-paulista/>

- **Pesquisa do Instituto Itaú:** Colaboradores com Diploma Técnico ganham em média 32% a mais. Empregabilidade maior com taxa de desemprego de 7,2% contra 10,2% de quem só tem diploma de ensino médio. Além disso, a pesquisa também aponta que se triplicado o acesso ao ensino médio técnico no país, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro poderia aumentar em até 2,32%, destacando a importância da formação profissional promovendo maior empregabilidade dos funcionários.

https://drive.google.com/file/d/1rrdMWi-CfRrZi7TSoZkcfVd7hT1y7i_R/view

12.1 POTENCIAL ECONÔMICO DO ENSINO TÉCNICO:

- **Motivação dos Estudantes:** A grande maioria dos estudantes das Etec busca uma formação técnica voltada ao mercado de trabalho.

- **Resultados de Pesquisa:** Estudo do Instituto Itaú Educação e Trabalho revela que profissionais com Diploma Técnico ganham em média 32% a mais que aqueles com Ensino Médio Tradicional. Além disso, a empregabilidade dos jovens com ensino técnico é maior, com uma taxa de desemprego de apenas 7,2%.

Figura 8



Fonte: <https://cba.ifmt.edu.br/conteudo/noticia/ifmt-oferece-5142-vagas-em-cursos-tecnicos-integrados-ao-ensino-medio-subsequente-e-de-graduacao/>

12. IMPORTÂNCIA DE UMA PLATAFORMA ATUANTE COMO CIEE:

Importância do CIEE: O CIEE acompanha processos de estágio e aprendizagem, presente em 19 estados e DF, com 2.052 colaboradores.

Resultados do CIEE em 2023: Inseriu 56.118 aprendizes e 186.649 estagiários no mercado, melhorando condições financeiras e sociais dos jovens.

Necessidade de Acompanhamento: Com acompanhamento e acessibilidade, os jovens do Centro Paula Souza podem se tornar colaboradores participativos e empenhados.

13. CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA:

ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO	MÊS - JULHO	MÊS - AGOSTO	MÊS - SETEMBRO	MÊS - OUTUBRO	MÊS-NOVEMBRO	MÊS-DEZEMBRO
Análise e interpretação de dados	X	X				
Redação do TCC			X	X		
Revisão da redação				X	X	
Redação Final					X	
Elaboração do Banner					X	
Preparação para apresentação					X	
Defesa Workshop						X

14. CONCLUSÃO:

Ao longo deste trabalho, foi possível abordar e desenvolver os conhecimentos sobre os desafios e perspectivas da inserção do jovem aprendiz no mercado de trabalho partindo de uma análise a partir do instituto Centro Paula Souza e parcerias, destacando a dificuldade dos jovens (ainda estudantes do último ano do ensino médio) ao acesso em busca de vagas para jovens aprendizes e a falta de formação educacional, orientações pedagógicas. A pesquisa permitiu compreender o conceito em busca da criação de um portal de vagas dentro do sistema CPS, facilitando o acesso a oportunidades de emprego a jovens com ensino técnico, com um acompanhamento de estadia de emprego, o que reforça a importância dos desafios encontrados pelos jovens que mesmo estando concluindo o último ano do ensino médio, já demonstram um grande interesse em busca de oportunidades de trabalho.

Ao analisar os resultados obtidos obteve-se ao meio do caminho o desenvolvimento por parte do sistema Centro Paula Souza o “CPS Carreiras”, apresentado oficialmente para empresas parceiras no dia 24 de julho de 2024, ele traz como objetivo conectar os alunos e ex-alunos com o mercado de trabalho por meio de uma plataforma digital que promove oportunidades associadas ao emprego, geração de renda e amplo desenvolvimento de

competências profissionais. Os resultados obtidos evidenciam o processo inclusivo, mas a falta de divulgação ainda se encontra em desafios do processo de desenvolvimento.

Com isso, acredita-se que este projeto terá um impacto positivo na vida dos estudantes da rede Centro Paula Souza e também de outras respectivas instituições escolares que oferecem cursos técnicos profissionalizantes, promovendo seu desenvolvimento profissional e contribuindo para uma melhoria dos profissionais técnicos do nosso país, pois com o oferecimento e incentivo ao trabalho prático dos estudantes, o desempenho deles passa de apenas exercícios mentais à agilidades e coordenações práticas pessoais, melhorando assim a força de trabalho interna do Brasil.

15. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- <https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2023/05//11/o-que-e-o-sistema-s-entenda-o-que-e-como-funciona-e-como-surgiu> : Acesso em 15/08/2024.
- <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/sao-carlos>: Acesso em 30/08/2024.
- <https://cgd.cps.sp.gov.br/cgddocumentos/manual-de-trabalho-de-conclusao-de-curso-tcc-nas-etecs/>: Acesso em 12/08/2024.
- <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/sao-carlos>: Acesso em 02/09/2024.
- O Decreto nº 5.598/2005 foi revogado a partir de 2018 com Decreto 9.579/2018 - https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/d9579.htm: Acesso em 15/08/2024.
- <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/sao-carlos>: Acesso em 08/10/2024.
- <https://www.pravaler.com.br/blog/profissoes/jovens-no-mercado-de-trabalho/>: Acesso em 09/08/2024.
- <https://www.cps.sp.gov.br/governo-lanca-aprendiz-paulista/>: Acesso em 12/10/2024.
- https://drive.google.com/file/d/1rrdMWi-CfRrZi7TSoZkcfVd7hT1y7i_R/view: Acesso em 12/10/2024.
- <https://bluestudio.estadao.com.br/agencia-de-comunicacao/releases/releases-geral/profissionais-tecnicos-ganham-mais-aponta-pesquisa/>: Acesso em 13/11/2024.
- <https://www.grautecnico.com.br/blog/papel-do-estagio-na-vida-do-aluno>: Acesso em 13/11/2024.
- <https://www.cps.sp.gov.br/cps-carreiras-para-empresas-sera-lancado-nesta-quarta-feira-24/>: Acesso em 15/11/2024.
- <https://www.scielo.br/j/crh/a/dvfpD9njgCS9xD96YKMJyMQ/>: Acesso em 15/11/2024.
- <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/3132>: Acesso em 17/11/2024.
- <https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/>: Acesso em 17/11/2024.
- <https://www.cps.sp.gov.br/>: Acesso em 17/11/2024.